

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente realizada em vinte e nove de abril de dois mil e vinte e dois, às 08h30, no Centro Comunitário São Francisco de Assis – Cáritas Diocesana – Av. Pastor Francesco Ciaramella, 10 – Parque Almerinada Chaves, que contou com a participação de conselheiros e ouvintes, conforme registro no livro de presença nº 06, às folhas 38 verso e 39 frente. Justificaram a ausência os(as) conselheiros(as): Marco Antônio dos Santos – Titular, Mariela Bessa – Titular, Paulo Fernandes de Almeida – Titular, Thaiza Salviano C. Pinheiro S. de Souza – Titular, Virginia Conde Velotti - Suplente e Wagner Roberto da Silva – Titular, A Presidente do CMDCA Maria Aparecida da Silva agradece pela presença e participação de todos. Declara aberta a reunião fazendo a leitura da pauta: **01** – Deliberação: 1.1– Aprovação da ata da Reunião Ordinária de 08 de abril de 2022; **02** – Apresentação dos dados do Território Novo Horizonte e **03**– Informes Gerais. **Seguindo para o item 01** – Deliberações: **1.1** – Aprovação da ata da Reunião Ordinária de 08 de abril de 2022 foi aprovada por unanimidade. **Seguindo para o item 2** – Apresentação dos dados do Território Novo Horizonte, iniciada com a proposta da Conselheira Tutelar Cláudia para a apresentação dos presentes. Após as apresentações, Francisca, Educadora Social do CRAS Novo Horizonte apresenta a adolescente Marina, moradora e usuária do serviço da Cáritas Diocesana, para exposição do território e abrangência do atendimento da OSC. A adolescente expõe de forma positiva os serviços existentes no território e sua evolução social após ingressar nos atendimentos na Cáritas no Grupo de Jovens. A Conselheira Gileuza, representante da Cáritas justifica a ausência de Rosângela, e após as boas vindas contextualiza o atendimento da OSC no território. Na sequência, Magali, Educadora Social do CRAS Novo Horizonte retoma com os adolescentes e demais presentes, a importância da ampliação de serviços e equipamentos do território. Ressalta a limitação e dificuldade de acessos dentre eles o transporte inclusivo citando alguns trajetos e o tempo gasto para os deslocamentos, complementando alguns pontos de infraestrutura e dificuldade de acesso dos adolescentes à formações e mercado de trabalho. Francisca complementa a fala com alguns dados do CRAS como bairros atendidos e equipe ressaltando ser insuficiente para o atendimento necessário bem como para o acesso das famílias nos serviços existentes. A Conselheira Tutelar Cláudia ressaltava ainda sobre o problema da educação inclusiva e o retorno das crianças no pós pandemia com muitos problemas emocionais e crianças em fila de espera aguardando vagas em creches e escolas, citando a reunião ocorrida entre Conselho Tutelar e Educação. As Conselheiras Maria Roseli e Adriana, informam que tanto NAA quanto APAE já estão atendendo no território. Fica sugerido o levantamento de dados pelo Conselho Tutelar para levar propostas de ampliação de políticas públicas especificamente na área da educação. Conselheira Kelly propõe que os três conselhos tutelares após o levantamento de dados e indicadores se reúnam com a Gestora da Educação. Diretora da Proteção Social Básica Renata Bonafin pede licença, e justifica necessidade de se ausentar e em seguida a Presidente retoma a fala pontuando o papel do CMDCA na resolução e a participação em reuniões como a que ocorreu entre a rede de educação e Conselho Tutelar. Usuários dos serviços presentes, relatam sobre o funcionamento dos projetos e dificuldades encontradas também nas escolas estaduais. Silvia, Supervisora de Ensino faz explanação sobre os procedimentos da Escola do Estado e sobre o PEI – Programa de Ensino Integral. Alguns casos particulares são

relatados seguidos de propostas de verificação e resolução de problemas pontuais. A representante da Bom Pastor apresenta o trabalho da OSC e tem a sua fala complementada por Francisca que ratifica a parceria das OSC's no território com oferta de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes. Dra. Janete, representante da OAB/SP de Jundiaí reforça a importância da ampliação do CRAS no território. Dentre as falas dos presentes que fique registrada nesta ata, a reflexão consensual sobre a necessidade de melhorias principalmente no que se refere à segurança e planejamento para o avanço em diversas áreas o que refletirá diretamente na garantia de direitos das crianças e adolescentes. **Segundo para o item de pauta 03- Informes Gerais:** a Presidente passa a palavra à Dra. Janete para que a mesma contextualize sua solicitação enviada ao CMDCA sobre a possibilidade de elaboração de ofício pela Rede Novo Horizonte, para encaminhamento ao Conselho Municipal de Saúde - COMUS, reforçando a necessidade da especialidade da área de psiquiatria infanto juvenil, pois não há referência dessa especialidade, e devido a pandemia, está havendo, e haverá mais casos expressivos do aumento de casos psiquiátricos, além dos que já são referendados. Após explanação fica deliberado a elaboração do ofício pelo CMDCA e informação posterior sobre a realização da reunião com o Gestor de Saúde. Kelly coloca fala do Diretor do Departamento de Apoio a Conselhos e Entidades, Luís Augusto Zambon, sobre a reunião agendada com os conselheiros para leitura do regimento do CMDCA ressaltando que não se trata de uma capacitação e sim um alinhamento. Conselheiro Tutelar Mário finaliza pontuando maior participação de todos em espaços democráticos e fóruns de potência já existentes. Nada havendo mais a tratar, a Presidente do CMDCA Maria Aparecida da Silva encerra a presente reunião. Eu, Adriana Lourenço de Almeida Azevedo, 1ª Secretária do CMDCA _____ lavrei a presente ata que, depois de aprovada pela Plenária, segue para assinatura da Presidente do CMDCA.

Maria Aparecida da Silva
Presidente do CMDCA de Jundiaí
Gestão 2022-2024